



ELO



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

Ano XXXIX - nº 492 - Agosto de 2024

“Por isso, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne.” Gn 2,24

PALAVRA DO PASTOR	03
Sobre a Alegria do Amor na Família. Exortação apostólica pós-sinodal: <i>Amoris laetitia</i> . Documentos Pontifícios - 24	
PALAVRA DO PAPA	04
Pequenos gestos são suficientes	
PALAVRA DE VIDA	05
Matrimônio: “ideal” realizável de santidade no mundo	
TESTEMUNHO DE VIDA	06
Santa Rosa de Lima São Pedro Julião Eymard	
LITURGIA DIREITO CANÔNICO	07
Os efeitos do sacramento do matrimônio - ratificado e consumado	
CATEQUESE PERMANENTE	08
O ministério do catequista	
PASTORAL DIOCESANA	09
Itinerário de formação para o sacramento do matrimônio	
ESPAÇO JOVEM	10
JUC: o renascimento da juventude católica na Paróquia São Francisco	
CÍRCULOS BÍBLICOS	11
RÁDIO CORAÇÃO	15
Mosteiro Santa Maria dos Anjos, 15 anos de presença em terras Sul Mato-Grossenses	
LIVRARIA DAMASCO	15
Itinerário para namorados	
DIOCESE EM MOVIMENTO	16
CRIANÇAS EM FOCO	18
FIQUE POR DENTRO	19

EXPEDIENTE

Revista Elo - Agosto de 2024 - Ano XXXIX - nº 492

Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Suzana Sotolani; Padre Alex Gonçalves Dias; Padre Daniel Nunes Souza; Janete Favero; Padre Giovanni Gall de Assis; Maria Zilda Miguel Caniza; Ozair Dias Sanabria; Eduardo Marin; Padre Jander da Silva Santos; Patrícia Pereira Frich; Estanislau Nunes Sanabria.

Diagramação e projeto gráfico: Gabriel Fernandes @gfscoficial

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911

Site: www.diocesadedourados.org.br

Contatos e sugestões: meuartigoelo@diocesadedourados.org.br

Impressão: Editora Gráfica Seriema

Capa: Lako Fotografias (Matrimônio de Bruna e Leonardo)

Tiragem: 7.160 exemplares

Acesse o arquivo digital através do QR Code



Caro leitor!

O mês de agosto é para nós, enquanto caminhada eclesial no Brasil, um momento especial, pois somos motivados ainda mais a refletir, rezar e celebrar as vocações batismais. Vale lembrar que ao sermos chamados por Deus a uma vocação, ela deve ser, para nós, uma provocação e resposta fundamentada e alicerçada no amor.

Esta edição foi preparada, e agora colocada em nossas mãos, no intuito de ajudar-nos e aprofundar a temática vocacional, sobretudo a matrimonial, já que tem sido, desafiada e até mesmo atacada em dias atuais.

O sacramento do matrimônio - no plano de Deus - é totalmente diferente de qualquer outra união estável, entre homem e mulher, porque o amor entre eles é elevado ao plano superior.

O casal cristão é a imagem do amor de Jesus Cristo pela Igreja, e pela humanidade, a mulher está sob a missão do marido, sendo suporte e, ao mesmo tempo, afetuosa, sensível. O homem dá a vida, sendo o protetor e provedor, sendo amor de entranhas, como a seu próprio corpo: “Assim os maridos devem amar as suas mulheres, como a seu próprio corpo. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo” (Ef 5, 28).

O casal cristão é a imagem do amor de Deus pela humanidade: a mulher está sob a missão do marido, sendo suporte e, ao mesmo tempo, afetuosa e sensível.

A união de um homem e uma mulher em matrimônio é muito séria e exigente, por isso é necessária uma preparação adequada, como: dedicar tempo ao diálogo, verificar se há concórdia nos valores, descobrir se o outro deseja viver o mesmo.

Nesta edição, tão especial, dedicada às vocações, você leitor, poderá aprender, se inteirar e refletir sobre os diversos chamados que Deus nos faz. Cada estado de vida tem seu valor, seu encanto próprio e, principalmente, conforme o chamado, Deus dá a graça de nos santificar, vivendo de acordo com a realidade deste mesmo estado, seja como consagrado ou leigo.

Boa leitura!



Pe. Marcos Roberto P. Silva
Pároco na Paróquia São Carlos
Dourados - MS

Sobre a Alegria do Amor na Família

Exortação apostólica pós-sinodal: *Amoris laetitia*

Documentos Pontifícios - 24

Olá caros irmãos e irmãs, estamos no mês de agosto, mês das vocações: 1º domingo Vocação Sacerdotal; 2º domingo Vocação dos Pais e semana Nacional de Oração Pelas Famílias; 3º domingo Vocação   Vida Consagrada; 4º domingo Vocação dos Catequistas e dos Fiéis Leigos.

Diante de um mês tão rico em se tratando de voca es: dom e serviço, quero trazer uma pequena reflexão sobre o documento P s Sinodal do Papa Francisco: *AMORIS LAETITIA*, sobre a **Alegria do Amor na Família**. Pois tudo deve nascer e se formar inicialmente dentro de uma família. **Ela precisa continuar sendo berç o de Vida e Fé para a Igreja e para a Sociedade: para o mundo.** Quando ocorre o contrário, causa muitas dores, tristezas, decepções, crises e falta do verdadeiro sentido de vida. A pessoa precisará de muita ajuda para reencontrar este sentido. Esse documento motiva a Igreja a zelar, com carinho e a o evangélica, dessa voca o tão bonita e tão importante.

Diante de numerosos sinais de crises, na realidade do matrimônio e da família em geral, **o documento destaca também que o grande desejo de família permanece muito vivo nas novas gerações.** Isso,   muito bom,   muito importante. Demonstra que a Igreja continua tendo espaç os importantíssimos, para continuar motivando e animando a vida de família, em nossa Sociedade Pós-Moderna.

“... tudo deve nascer e se formar inicialmente dentro de uma família.”

O Sínodo sobre a Família permitiu analisar a situa o das famílias no mundo atual; alargar a nossa perspectiva e reavivar a nossa consciência sobre a importância do matrimônio e da família. Essa reflexão deu aos padres sinodais e d  também a nós, a oportunidade de aprofundar mais sobre os valores desse sacramento, dentro da Igreja de Cristo. Aprofundar mais as formações e acompanhamento para os noivos e casais jovens; a importância e o valor sacramental e amoroso do matrimônio na família, na Igreja e na Sociedade. Não se pode tratar de qualquer jeito e dar qualquer solução para os casais em dificuldades. Como Igreja evangelizadora, precisamos nos preocupar e ampliar a formação para os novos matrimônios, para que a *Alegria do Amor* possa continuar a fortalecer o desejo de famílias às novas gerações.

Assim, meus queridos irmão e irmãs, vamos neste mês vocacional rezar mais fortemente pela voca o da família,   qual enriquece todas as outras voca es, importantes para a Igreja e para a Sociedade. Toda voca o nasce dentro da família. Quando bem cuidada e estimulada a viver a sua voca o, com certeza todos ganham, pois estaremos incentivando o mundo num caminho de amor e de paz.

Quero aproveitar esse momento para agradecer todas as pessoas que colocam em prática a sua voca o: dom e serviço, ajudando na evangeliza o de nossas Comunidades, Paróquias e na Diocese, através das pastorais, movimentos, serviç os e organismos. Agradecer todo o nosso Clero e nossos Religiosos(as). Muito obrigado, em nome do Sagrado Cora o de Jesus, nosso padroeiro da Diocese.

Que Deus continue abençoadando cada um de vós!



Dom Henrique Aparecido de Lima,
C.Ss.R.
Bispo Diocesano

Pequenos gestos são suficientes

Vivenciando o mês dedicado às vocações e, mais especificamente no segundo, recordamos a vocação ao matrimônio. Referente a este tema o Papa Francisco afirma que o matrimônio é uma viagem trabalhosa, por vezes difícil, chegando mesmo a ser conflituosa, mas vale a pena animar-se, pois, segundo o Pontífice, é Jesus quem acompanha o casal nessa caminhada. Aos novos casais, Papa dá conselho para o casamento dar certo.

Diante do deserto, muitos casais ‘não suportam o caminho’ da vida conjugal e familiar. Perdem o gosto do Matrimônio, pois deixam de buscar água na fonte do Sacramento.

“Nunca deixeis terminar o dia sem fazer as pazes”. Esse foi o conselho do Papa Francisco a um grupo de 20 novos casais, que celebraram o matrimônio no 14/10/2014. Na ocasião, o Papa afirmou que é normal que os noivos briguem. “Acontece sempre”, porém um pequeno gesto de reconciliação, no final do dia, faz com que o casal continue a caminhar.

O Santo Padre afirmou que o amor de Jesus, que abençoou e consagrou a união dos esposos, é capaz de manter o seu amor e de renovar quando humanamente se perde, rompe, esgota. “O amor de Cristo pode restituir aos esposos a alegria de caminharem juntos. Pois o matrimônio é isso: o caminho conjunto de um homem e

de uma mulher, no qual o homem tem o dever de ajudar a esposa a ser mais mulher, e a mulher tem o dever de ajudar o marido a ser mais homem. Este é o dever que tendes entre vós”.

Entretanto, salienta o Pontífice, este não é um caminho suave, sem conflitos, não! É uma viagem laboriosa, por vezes difícil e conflituosa, mas isso é a vida.

Por fim, Francisco deixa aos novos casais um pequeno conselho: “É normal que os esposos briguem: é normal! Acontece sempre. Mas dou-vos um conselho: nunca deixeis terminar o dia sem fazer a paz. Nunca. É suficiente um pequeno gesto. E assim continua-se a caminhar”.

O matrimônio é símbolo da vida real, não é uma ‘ficção’, reforçou o Santo Padre. “É sacramento do amor de Cristo e da Igreja, um amor que tem na Cruz a sua confirmação e garantia. “Desejo a todos vocês, um bonito caminho, um caminho fecundo, que o amor cresça. Desejo felicidades. Existirão cruces, mas Deus estará ali, para conduzir adiante”.

Fonte: <https://noticias.cancaonova.com/especiais/pontificado/francisco/homilia-casa-santa-marta/homilia-na-missa-da-exaltacao-da-cruz-e-celebracao-do-matrimonio/>





Matrimônio: “ideal” realizável de santidade no mundo

São Luís e Santa Zélia Martin, pais de Santa Teresinha do Menino Jesus, foram canonizados no dia 18 de outubro de 2015, pelo Papa Francisco. Vivendo com heroica generosidade a finalidade primeira do sagrado Matrimônio: **gerar filhos para povoar a terra e, sobretudo, o Céu.** Estes santos esposos são uma feliz constatação daquelas palavras que o Concílio Vaticano II já anunciava, há mais de cinco décadas: a vocação de todos os fiéis é “*à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade*” (*Constituição Dogmática “Lumen Gentium”, n. 40*), qualquer que seja o estado de vida que tenham abraçado.

Longe de constituir um “ideal” irrealizável, a santidade no meio do mundo, embora árdua e exigente, é um caminho aberto e apropriado a cada batizado (cf. João Paulo II, Carta Apostólica “*Novo Millennio Ineunte*”, n. 31), chamado por Cristo a ser perfeito, como o Pai celeste é perfeito (cf. Mt 5, 48).

Além de terem enriquecido de sentido e caridade sobrenaturais as realidades cotidianas, pelas quais passam todo casal, que vão do trabalho às dificuldades domésticas, São Luís e Santa Zélia viveram por meio de sua fecundidade não apenas para, segundo a ordem divina (cf. Gn 1, 28), propagar e conservar na terra a família humana, mas principalmente para “educar adoradores do verdadeiro Deus”, “subministrar filhos

à Igreja” e “propiciar concidadãos santos e familiares de Deus” (Pio XI, Encíclica “*Casti Connubii*”, n. 14). Recebendo das mãos do Senhor nove filhos, dos quais apenas cinco meninas sobreviveram, o casal Martin fez do seu casamento um meio de viver fielmente o Evangelho de Cristo Jesus, sem concessões de nenhuma espécie ao egoísmo e ao comodismo, de que sofrem não poucas famílias nestes nossos tempos.

Elevemos, pois, os nossos corações ao céu e imploremos a intercessão destes santos esposos, a fim de que nos alcancem a graça de vivermos integralmente a nossa fé cristã, trazendo para dentro dos nossos lares aquele amor divino, com que Deus deseja ser amado e adorado por cada homem.

Que a Virgem Maria e Santa Teresinha, nos ajudem a crescer na devoção a São Luís e Santa Zélia Martin, nos quais teremos sempre a prova de que o Matrimônio, tal como Deus o pensou e instituiu, é, com o auxílio divino, possível e plenamente realizável.



Pe. Éverton F. S. Manari
Pároco da Paróquia Bom Jesus e
Representante do Clero da
Diocese de Dourados-MS

Santa Rosa de Lima (23 de agosto)

Santa Rosa de Lima, antes chamada Isabel Flores de Oliva, nasceu em Lima, Peru, em 1586. Sua ama, Mariana, de origem indígena, deu-lhe o nome de Rosa, pela sua incrível beleza. **Aos vinte e três anos, recebeu o hábito religioso da Ordem Terceira Dominicana, seu modelo de vida foi Santa Catarina de Sena.** Ao nome Rosa foi acrescentado o “de Santa Maria” Recorria à Mãe de Deus, a todo instante, para pedir proteção.

Ainda criança, Rosa teve grande inclinação à oração e à meditação, sendo dotada de dons especiais de profecia. Enquanto rezava diante da imagem da Virgem Maria, decidiu entregar sua vida a Cristo.

Apesar dos apelos da família, que contava com sua ajuda para o sustento, ela ingressou na Ordem Terceira Dominicana.

Dedicou-se, então, ao jejum, às severas penitências e à oração contemplativa, aumentando seus dons de profecia e prodígios.

Sua família caiu na miséria, por falência nos negócios; então Rosa trabalhou, na roça, como doméstica, na horta e como bordadeira, até altas horas da noite. **Quando fazia entrega nas casas dos fregueses, aproveitava para levar a Palavra de Cristo, grande era seu anseio pelo bem e pela justiça.**

Na casa paterna, criou uma espécie de asilo para os necessitados, onde dava assistência às crianças e aos idosos abandonados.

Desde pequena, Rosa desejava consagrar-se a Deus, no claustro, mas, permaneceu “virgem”, como Terciária Dominicana. Trancou-se em uma cela de poucos metros, construída no jardim da casa paterna e saía apenas para a função religiosa; ali, transcorria grande parte dos dias, dedicando-se à oração, em íntima comunhão com o Senhor. Atingiu um alto grau de vida contemplativa. Reviveu, na sua carne, a Paixão de Jesus, por duas intenções: **a conversão dos espanhóis e a evangelização dos índios.**

Quando ainda era viva, Rosa foi examinada por uma Comissão de religiosos e cientistas, que julgou suas experiências místicas como verdadeiros “dons da graça”. Quando ela morreu enorme multidão participou do seu enterro, e já era considerada Santa.

Rosa faleceu a 23 de agosto de 1617, só depois de renovar seus Votos religiosos, repetindo várias vezes: “Jesus, permaneço contigo!”.

Após a sua morte, quando seu corpo foi trasladado para a Capela do Rosário, Nossa Senhora sorriu-lhe pela última vez, daquela estátua, diante da qual a Santa havia rezado tantas vezes. Ao ver o ocorrido, a multidão presente gritou: **“milagre”!**

Santa Rosa foi a primeira mulher a ser canonizada na América. **Ela é Padroeira do Peru, da América Latina, das Índias e das Filipinas; protetora dos floricultores e jardineiros e ainda em casos de feridas ou de brigas familiares.** Em 1668, Rosa de Lima foi beatificada pelo Papa Clemente IX e canonizada por ele três anos depois.

SANTA ROSA DE LIMA, ROGAI POR NÓS!

São Pedro Julião Eymard (2 de agosto)

Este Santo nasceu no norte da França, em Esère, no dia 4 de fevereiro de 1811. Primeiro filho de um casal de comerciantes, simples e muito religioso. Todos os dias, sua mãe levava-o à igreja, para receber a bênção eucarística. Assim, aos cinco anos de idade, despontou sua vocação religiosa e sacerdotal. Mas, encontrou a objeção do pai. Apesar de muito religioso, ele não concordou com a decisão do filho, porque precisava da sua ajuda, para sustentar a casa. Diante dos desafios, Pedro confiava, rezava e esperava em Deus e, assim, em 1834, conseguiu realizar o sonho de ser sacerdote, na sua diocese de origem.

Após alguns anos no ministério, em 1839, Padre Eymard entrou na recém-fundada Congregação dos Padres Maristas, em Lyon. Nesta Ordem permaneceu durante dezessete anos, chegando a ocupar altos cargos. **Foi quando recebeu de Maria Santíssima, por revelação, a missão de fundar uma obra dedicada à adoração perpétua da Eucaristia.**

Padre Eymard já notava que havia um certo distanciamento do povo da Igreja e que algo precisava ser feito. Rezou muito, pediu conselhos aos superiores e ao Papa Pio IX. Entretanto, percebeu que, por meio do Instituto dos Maristas, não poderia executar o que era preciso. Deixou o Instituto e foi para Paris.

Lá, em 1856, com a ajuda do arcebispo **fundou a Congregação dos Padres do Santíssimo Sacramento. E, depois de três anos, a Congregação das Irmãs de Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento.** Mais tarde, também fundou uma Ordem Terceira, em que leigos comprometem-se na adoração do Santíssimo Sacramento.

Padre Pedro Julião Eymard foi incansável, viajando por toda a França, para levar sua mensagem eucarística.

Muito doente, ele faleceu na sua cidade natal, no dia 1º de agosto de 1868, com apenas cinquenta e sete anos. Foi

beatificado pelo Papa Pio XI em 1925, foi canonizado pelo papa João XXIII, em 1962. Sua memória litúrgica é celebrada dia 2 de agosto, um dia após o de sua morte.

SÃO PEDRO JULIÃO EYMARD, ROGAI POR NÓS!



Suzana Sotolani

Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Dourados - MS

Os efeitos do sacramento do matrimônio – ratificado e consumado

“O pacto matrimonial, pelo qual o homem e a mulher constituem entre si a comunhão íntima de toda a vida, ordenado por sua índole natural ao bem dos cônjuges e à procriação e educação da prole, entre os batizados foi elevado por Cristo Senhor à dignidade de sacramento” (CIC Cân. 1055 – §1)

O Cân. 1055 – §1 do Código de Direito Canônico contém duas ideias fundamentais, acerca do matrimônio: a definição do matrimônio **como Instituição e como Sacramento**.

Deus, que criou o homem por amor, também o chamou ao amor – vocação fundamental e inata de todo o ser humano. Tendo-os Deus criado homem e mulher, o amor mútuo dos dois torna-se imagem do amor absoluto e indefectível com que Deus ama o homem.

O sacramento do matrimônio significa a **união de Cristo com a Igreja**. Confere aos esposos a graça de se amarem com o amor com que Cristo amou sua Igreja; a graça do sacramento aperfeiçoa, assim, o amor humano dos esposos, dá firmeza à sua unidade indissolúvel e santifica-os no caminho da vida eterna. Pela sua própria natureza, o amor dos esposos exige a unidade e a indissolubilidade da sua comunidade de pessoas, a qual engloba toda a sua vida: **“assim, já não são dois, mas uma só carne”** (Mt 19, 6).

O consentimento, pelo qual os esposos mutuamente se dão e se recebem, é selado pelo próprio Deus. Da sua aliança “nasce uma instituição, também à face da sociedade, tornada firme e estável pela lei divina”. A aliança dos esposos é integrada na aliança de Deus com os homens: “O autêntico amor conjugal é assumido no amor divino”.

O vínculo matrimonial é, portanto, estabelecido pelo próprio Deus, de maneira que o matrimônio **ratificado e consumado, entre batizados, não pode jamais ser dissolvido**. Este vínculo, resultante do ato humano livre dos esposos e da consumação do matrimônio, é, a partir de então, uma realidade irrevogável e dá origem a uma aliança, garantida pela fidelidade de Deus.

Do matrimônio válido origina-se, entre os cônjuges, um vínculo **de sua natureza perpétuo e exclusivo**. Esta graça destina-se a aperfeiçoar o amor dos cônjuges e a fortalecer a sua **unidade indissolúvel**. Eles se auxiliam mutuamente, para chegarem à santidade pela vida conjugal e pela procriação e educação dos filhos. Os filhos são, sem dúvida, o mais excelente dom do matrimônio e contribuem muitíssimo para o bem dos próprios pais.

A fecundidade do amor conjugal se estende aos frutos da vida moral, espiritual e sobrenatural que os pais transmitem aos filhos, pela educação. **Os pais são os principais e primeiros educadores dos seus filhos**. Neste sentido, a missão fundamental do matrimônio e da família é estar a serviço da vida.

Os esposos, a quem Deus não concedeu a graça de ter filhos, podem, no entanto, ter uma vida conjugal cheia de sentido, humana e cristãmente falando. O seu matrimônio deve irradiar uma fecundidade de caridade, de acolhimento e de sacrifício.



Pe. Alex Dias
Pároco da Paróquia São João Batista
Dourados - MS
Mestrando em Direito Canônico

O ministério do catequista

No mês de maio, do ano de 2021, o sumo pontífice, Papa Francisco escreveu um Motu Proprio *Antiquum ministerium*, onde instituiu o ministério do catequista. O Santo Padre ressaltou que a instituição é uma necessidade urgente, para a evangelização no mundo contemporâneo. Além disso, o novo ministério tem origens muito antigas que remontam ao Novo Testamento: de forma germinal, é mencionado, por exemplo, no Evangelho de Lucas e nas Cartas de São Paulo Apóstolo aos Coríntios e aos Gálatas. Mas “toda a história da evangelização nestes dois milênios”, escreve o Papa, “manifesta, com grande evidência, como foi eficaz a missão dos catequistas”, que asseguraram que “a fé fosse um válido sustentáculo para a existência pessoal de cada ser humano”, chegando ao ponto de “até dar a sua vida” para este fim. Por isso, desde o Concílio Vaticano II tem havido uma crescente consciência de que “a tarefa do catequista é da maior importância”, bem como necessária, para o “desenvolvimento da comunidade cristã”.

Ainda hoje, continua o Motu Proprio, “muitos catequistas competentes e perseverantes” realizam “uma missão insubstituível na transmissão e no aprofundamento da fé”, enquanto uma “longa série” de beatos, santos e mártires catequistas “marcaram a missão da Igreja”, constituindo “uma fonte fecunda para toda a história da espiritualidade cristã”. O Papa exorta a valorizar os leigos que colaboram no serviço da catequese, indo ao encontro “dos muitos que esperam conhecer a beleza, a bondade e a verdade da fé cristã”.

Testemunha da fé, mestre, mistagogo, acompanhante e pedagogo, o catequista - explica o Pontífice - é chamado a exprimir a sua competência no serviço pastoral da transmissão da fé, desde o primeiro anúncio

até a preparação para os sacramentos da iniciação cristã, incluindo a formação permanente. Mas tudo isso só é possível “através da oração, do estudo e da participação direta na vida da comunidade”, para que a identidade do catequista se desenvolva com “coerência e responsabilidade”. Receber o ministério laical de catequista, de fato, “imprime uma acentuação maior ao empenho missionário, típico de cada batizado”. E deve ser desempenhado - recomenda Francisco - “de forma plenamente secular, sem cair em qualquer tentativa de clericalização”.

Neste mês vocacional, rezemos por nossos catequistas que trabalham incansavelmente no anúncio do Evangelho. O rito especial da instituição do ministério de catequistas deve ser fidedigno ao elaborado pela Congregação do Culto Divino e da Disciplina dos Sacramentos e com o discernimento do bispo local, além disso, é um momento importante para despertar mais catequistas, comprometidos com a causa de Jesus Cristo.

Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2021-05/papa-motu-proprio-catequistas-ministerio-antiquum-ministerium.html>



Pe. Daniel Nunes Souza

Pároco da Paróquia Divino Espírito Santo
Ponta Porã - MS
Membro da Comissão Diocesana de
Catequese

Itinerário de formação para o sacramento do matrimônio

Na Assembleia Diocesana, ocorrida em Fevereiro de 2023, recordamos que a Família permanece como uma das prioridades para a Diocese de Dourados, no triênio (2024-2026).

Neste sentido, a Pastoral Familiar se divide em três setores, para bem cumprir com os seus objetivos: pré e pós matrimonial e casos especiais, com a expectativa de ajudar as pessoas a entenderem que é na família que se prepara para o batismo das novas crianças, é na família que se prepara os jovens para o sacramento do matrimônio e início das novas famílias. O Bispo de Campo Mourão (PR) e presidente da Comissão Episcopal para a Vida e a Família, Dom Bruno Elizeu Versari, afirma que também “[...] é na família que se acolhe e se vive a experiência do amor, pois a família proporciona à criança a experiência do amor divino”.

Na Exortação *Amoris Laetitia*, o Papa Francisco destaca que “são indispensáveis alguns momentos personalizados (na preparação do matrimônio), dado que o objetivo principal é ajudar cada um a aprender a amar esta pessoa concreta, com quem se pretende partilhar a vida inteira”. O Papa ainda chama a atenção que “[...] aprender a amar alguém não é algo que se improvisa, nem pode ser o objetivo dum breve curso antes da celebração do Matrimônio” (A. L., 208).

O Pe. Crispim, enquanto Assessor Nacional da Comissão Episcopal Pastoral Familiar, para a Vida e Família da CNBB, compara a formação de um sacerdote, que se prepara por 8 anos recebendo conteúdo doutrinal, humano e pastoral antes de receber o Sacramento da Ordem.

“E por que com o Matrimônio,

outro Sacramento de Serviço fundamental, para a vida e existência da Igreja deixamos de ter a mesma preocupação e o mesmo zelo na preparação dos casais...?”, questionou o assessor ao defender a proposta perante a CNBB, para o Itinerário Vivencial de Acompanhamento Personalizado para o Sacramento do Matrimônio, em 2020. Este serviço, já era realizado por ele desde 2008, e conseguiu implantar em todo o país, enquanto assessor.

O Itinerário é composto por encontros frequentes com os casais que estão dispostos a entrar na vida matrimonial, onde eles terão a oportunidade de conhecer os aspectos fundamentais do sacramento e, assim, desenvolverem uma mentalidade cristã nas novas famílias, geradas para viver em comunidade de fé.

O Itinerário Vivencial de Acompanhamento Personalizado, para o Sacramento do Matrimônio está conquistando cada vez mais espaço nas paróquias de nossa diocese, o qual tem formado novos casais em Ponta Porã, Caarapó, Maracaju e com novas propostas para atender em Douradina, Jardim, Rio Brillante, entre outras.

Teremos uma Formação de Casais Catequistas para o Acompanhamento Personalizado para o Sacramento do Matrimônio nos dias 05 de agosto, 02 de setembro, 07 de outubro e 11 de novembro de 2024, das 19 às 22h, na Sala de Teologia da Catedral de Dourados. O Público-alvo são casais com Sacramento do Matrimônio que desejam realizar o acompanhamento personalizado e atuem em pastoral, serviços ou movimentos, ligados ao acolhimento de famílias.

Necessário é formar jovens casais que formarão futuras Igrejas Domésticas, sendo que será a partir destas famílias, bem formadas, que sairão os futuros sacerdotes e as futuras famílias bem fundamentadas na fé.

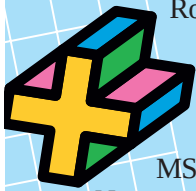
Observação: O conteúdo aqui apresentado teve a contribuição significativa de Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira, membro da Comissão Diocesana da Pastoral Familiar.



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano
da Ação Evangelizadora

JUC: O RENASCIMENTO DA JUVENTUDE CATÓLICA NA PARÓQUIA SÃO FRANCISCO

Juventude católica, a cada edição da *Revista Elo*, neste espaço, compartilharemos a história de um grupo de jovens ou alguma expressão juvenil, presente em nossa Diocese de Dourados. Caso queira participar, envie a história de seu grupo pelo Instagram: @padregiovanigall. Este mês, vamos conhecer o grupo de jovens JUC (Jovens Unidos em Cristo) da Paróquia São Francisco de Assis, Caarapó-MS. O texto foi colaborado por Karine Ribeiro Rocha.



Em 05 de fevereiro de 2023, foi dado um novo impulso no movimento jovem JUC da Paróquia São Francisco de Assis em Caarapó/MS, atualmente sob a direção do nosso pároco, Pe. Neuton. A data representa um renascer para os Jovens Unidos em Cristo (JUC), o grupo que se reúne todos os domingos às 17h no salão paroquial, para viver a busca da santidade sob a ação do Espírito Santo.

Nesse tempo de caminhada, o movimento já foi responsável por diversas ações que, inspiradas pelo Beato Carlo Acutis, buscaram promover que é possível ser santo sem deixar de ser jovem. Dentre estas, as mais notáveis foram o Luau realizado no dia 11 de novembro de 2023, a Caravana para JEJ, evento em Campo Grande/MS no dia 26 de novembro de 2023, e o Carnaval com Cristo, no dia 10 de fevereiro de 2024.

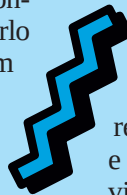
Percebendo a necessidade de atrair ainda mais jovens para perto de Deus, no fim de semana dos dias 22 e 23 de junho de 2024, aconteceu o primeiro acampamento da Paróquia, organizado pelo próprio grupo JUC, com aproximadamente 60 participantes, entre 13 e 19 anos de idade.

O acampamento recebeu o nome de “A caminho do Getsêmani”, pensado para ser um recomeço da juventude, que estava tão afastada de Deus. Inspirado em Lucas 22 e Mateus 26, o acampamento teve por objetivo resgatar a juventude da tristeza e do medo, a fim de viver a vontade de Deus, a partir da confiança e entrega total de si no amor a Deus, fortalecendo assim sua fé.

Vale destacar ainda que a preparação para o acampamento enfrentou grandes desafios, porém a providência divina foi maior, tal como relatam Karine e Marcos, coordenadores do grupo JUC.

No evento, esteve presente o Ministério Recomeço, grupo de música católico de Dourados/MS, e o Pregador Ricardinho, de Tupi Paulista/SP, que conduziu momentos de reflexão, cura e libertação, sendo guiado pelo Espírito Santo e a Virgem Santíssima.

O acampamento Getsêmani demonstrou ser uma experiência transformadora, para os jovens da Paróquia São Francisco de Assis, reforçando a importância da fé e da comunidade na vida de cada participante. Com renovada energia e propósito, o JUC continua a inspirar e atrair mais jovens, mostrando que é possível viver uma vida de santidade e alegria cristã.



Pe. Giovanni Gall de Assis
Pároco da Paróquia Santa Teresinha
Dourados - MS
Assessor eclesialístico do Setor Juventude

1º ENCONTRO

“Chamados a crer no Cristo, Pão da vida”

Acolhida: Preparar a Bíblia, vela, flores e crucifixo.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos muito bem-vindos! Estamos iniciando nossos encontros do mês de agosto – o mês vocacional. Queremos, no encontro de hoje, evidenciar a **vocação sacerdotal**. Peçamos a Deus Pai que envie bons operários para a Sua messe. Que sejam homens santificados e nos apontem para o Cristo, alimento de salvação e vida eterna. Iniciemos com amor e confiança, invocando a Santíssima Trindade: *Em nome do Pai...*

Canto: *Antes que te formasse dentro do seio de tua mãe.*

Antes que tu nascesses, te conhecia e te consagrei...

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Jesus é o “**pão de Deus que desceu do céu para dar a Vida ao mundo**”. É em Jesus e através de Jesus que Deus responde à fome dos homens e lhes oferece a **Vida em plenitude**. O sacerdote é chamado a **crer e oferecer** o “pão da Vida” a todos.

Leitor/a 2: Jesus, o Pão descido do céu, nos aponta para **sairmos do comodismo** de nossas vidas e assumirmos um **compromisso com o Reino**. Esse deve ser o papel de todo vocacionado e vocacionada de Deus.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos juntos a oração pelas vocações:

Jesus, mestre divino que chamastes os apóstolos para vos seguirem, continuei a passar pelos nossos caminhos, pelas

nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuei a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como sacerdotes e diáconos, como religiosos e religiosas, como leigos e leigas consagrados, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Como são belos os pés do mensageiro....*

Leitor/a 3: Evangelho de Jesus Cristo, segundo **JOÃO (6, 24-35)**.

PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: A multiplicação dos pães e dos peixes pretendeu ser, por parte de Jesus, uma lição sobre **amor, partilha, generosidade e serviço**; mas a multidão não foi sensível ao significado profundo do gesto. Ficou nas aparências e só registou que Jesus podia fornecer, de forma gratuita e fácil, pão em abundância. O que move aquela gente é um materialismo grosseiro, e não a vontade de abraçar o projeto do Reino.

Leitor/a 1: Depois de identificar o problema, Jesus aponta a solução: “trabalhai, não tanto pela comida que se perde, mas pelo alimento que dura até à Vida eterna e que o Filho do homem vos dará”

Leitor/a 2: Todos devem esforçar-se por conseguir, não apenas o **alimento que mata a fome física**, mas sobretudo o alimento que sacia a fome de Vida que todo o homem

sente e para a qual Jesus tem resposta. Viver de olhos no chão, **agarrado a valores rasteiros e efêmeros**, com horizontes limitados, **não pode ser a vocação do homem**.

Leitor/a 3: É necessário dirigir-se ao encontro de Jesus, acolher o seu projeto, assimilar os seus valores, interiorizar as suas palavras, assumir o seu estilo de vida, fazer da própria vida (**como Jesus fez da sua**) um dom total de amor aos irmãos.

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Peçamos a Deus por nossos sacerdotes que nos apontam o Cordeiro de Deus e nos trazem o pão do céu. (**preces espontâneas**)

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai...

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Sigamos os passos de Jesus, acolhendo sua Palavra no coração e deixando que ela se transforme em gestos concretos de amor, de partilha, de serviço. Só assim, encontraremos essa “qualidade de vida” que nos levará à sua realização plena, à Vida eterna.

Canto: *Eis-me aqui, Senhor (2x)
Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor (2x)*

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que Maria, mãe das vocações, interceda por nós: *Em nome do Pai...*

Canto: *Pelas estradas da vida...*

2º ENCONTRO

“A verdadeira família de Jesus”

Acolhida: altar com vela, bíblia, flores e imagem da SAGRADA FAMÍLIA.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem vindos! Como famílias, planejadas e queridas por Deus, somos chamados a refletir na dimensão deste Seu projeto - a família. Somos chamados à missão de sermos pais e mães, que contribuem para o bem dos seus e os prepara, rumo a um futuro melhor e à vida plena. Porém, a família mais especial, à qual devemos pertencer, é a família de Jesus. Iniciamos nosso encontro: *Em nome do Pai...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Oportunamente, refletindo sobre a semana da FAMÍLIA, o dia dos pais, no segundo domingo deste mês, apresentamos o Evangelho de São Marcos, que nos remete à identidade de Jesus, sua comunhão com o PAI e com aqueles que desejam fazer Sua santa vontade. A disposição de Jesus em obedecer em tudo a Deus-Pai gera controvérsias e má disposição entre aqueles, cuja vida, está longe de defini-los como parte integrante da FAMÍLIA DE JESUS.

Canto: *Um lar aonde os pais ainda se amam e os filhos ainda vivem como irmãos. E venha quem vier encontra abrigo e todos têm direito ao mesmo pão. Onde todos são por um e um por todos. Onde a paz criou raízes e floresceu, um lar assim feliz, seja o sonho das famílias do Brasil...*

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 2: É no Senhor que colocamos nossa segurança. Nele a esperança de que as famílias vivam a plenitude do amor, com dignidade

de vida, nesta morada terrena e, com Sua graça, um dia, reunidos na Pátria Celeste. Rezemos juntos o salmo 71.

Bendito seja o Senhor, só Ele faz maravilhas. O Senhor protegerá os humildes, salvará os filhos dos pobres e abaterá o iníquo opressor. A justiça do Senhor, em seus dias, florescerá e haverá abundância de paz, até que a lua cesse de brilhar. O Senhor terá piedade do pobre e do indigente e salvará a vida dos necessitados. Bendito seja eternamente o nome do Senhor e que toda a terra se encha de Sua glória. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, aleluia...*

Animador/a: Jesus deixa claro que fazer parte da Sua família, que é a família de Deus, é a vocação fundamental de todo cristão. E que é necessário centralizar a vida e a vontade no seguimento dos PLANOS DE DEUS, pois, quem assim vive, compartilha da feliz familiaridade com ELE, tornando-se SUA FAMÍLIA.

Leitor/a 3: Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mc 3, 20-35.

PARTILHANDO A PALAVRA

A) *De que modo deixo que minha vida seja modelada pela vontade de Deus?*



B) *Seguir Jesus, às vezes, implica em até mesmo renunciar nossa família carnal, que não O segue e quer nos impedir de segui-LO. Como podemos agir, cautelosamente, caso isso aconteça?*

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: A oração é, certamente, a melhor opção a se fazer, diante de situações difíceis às quais vivemos, na família. Por isso, precisamos, como Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, aprender a silenciar, guardar no coração aquilo que foge à nossa compreensão e, principalmente, precisamos aprender a rezar, sabendo que Deus tudo vê e vem em nosso socorro. Rezemos:

Todos: *Senhor, faze de nosso lar um lugar de amor e da Tua presença. Que não haja amargura, porque Tu nos abençoa. Que não haja egoísmos, porque Tu nos corriges. Que não haja rancor, porque Tu nos perdoas. Que não haja abandono e desespero, porque Tu caminhas conosco. Assim seja! Amém!*

ASSUMINDO A PALAVRA

C) *Comprometer-se a rezar mais em família, antes das refeições, à noite e em outros momentos.*

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Por intercessão da Sagrada Família, abençoe-nos Deus: *Em nome do Pai...*

Todos: SAGRADA FAMÍLIA DE NAZARÉ, minha família vossa é!

Canto: *Oração pela família.*

3º ENCONTRO

“Maria, modelo dos consagrados”

Acolhida: Preparar o altar com vela, imagem de Nossa Senhora, flores e Bíblia.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos. Hoje, somos convidados a refletir sobre a vida daquelas pessoas que, inspiradas por uma profunda chamada interior, escolheram seguir um caminho de dedicação total a Deus e ao serviço dos irmãos. A **VIDA CONSAGRADA** é um testemunho inspirador de entrega e devoção. Aqueles que escolhem este caminho, se dispõem a abandonar as ambições materiais e buscar sempre uma conexão mais profunda com o divino. Escolhem uma jornada de desapego, renunciando a confortos e prazeres mundanos, para abraçar uma vida de simplicidade e serviço. Iniciemos nosso encontro cantando: *Em nome do Pai...*

Canto: *Me chamaste para caminhar...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: Celebrar a vocação à Vida Consagrada, no domingo de Nossa Senhora da Assunção, é significativo, pois aqueles que se consagram a Deus, devem fazê-lo de modo pleno, reafirmando diariamente o seu compromisso, assim como Maria fez ao longo de sua vida.

Leitor/a 1: Que os consagrados renovem seu compromisso com Deus e compartilhem sempre o Espírito Santo com todos os que cruzarem seus caminhos, na vivência fraterna e comunitária de seus carismas.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos juntos o salmo 44.

Todos: *À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de ofir!”*

Lado A: Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: Esquecei vosso povo e a casa paterna! Que o rei se encante com vossa beleza. Prestai-lhe homenagem, é vosso Senhor.

Lado B: As filhas de reis vêm ao vosso encontro e a vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir. Entre cantos de festa e com grande alegria ingressam, então no palácio real.

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Envia tua Palavra, Palavra de Salvação...*

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho Segundo (Lucas 1, 39-56).

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Cheia do Espírito Santo, Maria, a primeira que acreditou, encontra as palavras da fé e da Esperança: “**doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada**”. Maria é o protótipo de todos os vocacionados de Deus, que apesar das consequências do chamado, dão o seu Sim a Deus com convicção.

Leitor/a 2: O **Cântico do Magnificat** descreve o programa que Deus tinha começado a realizar com o seu povo, que se estendeu em Maria e que começa a se concretizar, na Igreja, para todos os tempos.

Animador/a: Pela **Visitação**, Maria levou Jesus através dos caminhos da humanidade, estendendo-se por toda a terra. Pela **Dormição e Assunção**, foi Jesus quem levou a sua mãe pelos caminhos celestiais. Assim, como Maria, proclamamos a obra grandiosa de

Deus, que chama a todos a se juntarem à Ele, no caminho da Ressurreição.

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: A oração do Magnificat é uma oração de louvor, um canto de exaltação. A própria palavra Magnificat significa “engrandece”, Maria nos ensina uma belíssima forma de pedir os dons de que necessitamos: não apenas chamando a atenção para nossas necessidades, mas também fazendo referência ao amor gratuito, generoso e inesgotável de Deus, e à sua misericórdia, manifestada largamente ao longo da história, Rezemos por todos(as) os (as) consagrados(a): **Pai-nosso...**

Agradeçamos a Deus pela vida consagrada. Pela dedicação e sacrifício, pedindo que continuem a ser instrumentos de Sua graça e amor. Que possamos encontrar inspiração em suas vidas e aprender com sua disposição em servir a Deus e aos outros.

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 3: À medida que refletimos sobre a Vida Consagrada, somos convidados a avaliar nosso próprio chamado e compromisso espiritual.

A) Como podemos responder ao chamado de Deus em nossas próprias vidas?

B) Como podemos abraçar uma vida de maior dedicação, generosidade e serviço aos outros?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que a bênção de Deus desça sobre nós, pela intercessão de Nossa Senhora. *Em nome do Pai...*

Canto: *Maria de Nazaré...*

4º ENCONTRO

A exigência do chamado: “aonde iremos, Senhor?”

Acolhida: Preparar a Bíblia, vela, flores e crucifixo.

Animador/a: Caríssimos irmãos e irmãs, sintam-se bem-vindos e acolhidos! Chegamos ao quarto encontro deste mês vocacional. Hoje, somos convidados, iluminados pela Palavra de Deus, a fazer memória daquelas pessoas que servem a Deus em suas comunidades, no **ministério de Catequistas**. Peçamos ao Pai que fortaleça e anime, cada dia mais nossas catequistas, que tanto se dedicam no serviço da evangelização e da Iniciação à Vida Cristã, em nossas paróquias e comunidades. Iniciemos invocando o sinal do cristão: **Em nome do Pai...**

Canto: *Senhor se tu me chamas, eu quero te ouvir.
Se queres que eu te siga, respondo eis-me aqui!*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Vale à pena recordar que a nossa existência pode ser gasta a **perseguir valores** efêmeros e estéreis, ou a **apostar em valores eternos** que nos conduzem à vida definitiva, à realização plena. Cada homem e cada mulher têm, dia a dia, de fazer a sua escolha.

Leitor/a 2: Aquele ou aquela que se abre à ação de Deus e do Espírito, que está disponível para seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida, sabe que **só Jesus tem palavras de vida eterna**. Deste grupo de pessoas, destacam-se os leigos e leigas, vocacionados a viver uma vida em Cristo de entrega e doação aos irmãos. Entre eles estão **nossos catequistas**.

ORAÇÃO INICIAL

Oração pelos catequistas
Jesus, Mestre e Modelo de todo catequista, vós que pregastes por toda a parte o evangelho de Deus, abençoai nossos catequistas: homens e mulheres que se dispõem a ensinar vossa mensagem de salvação. Sejam eles mansos e humildes de coração, capazes de acolher, sem excluir ninguém, cada pessoa que vem à vossa procura. Sejam abertos ao Espírito Santo a fim de comunicar a vossa verdade, superaras dificuldades da missão recebida e dar testemunho de alegria e gratuidade na vossa Igreja. Aumentai, Senhor, em nossas comunidades, o número de pessoas dispostas a aplicar os próprios dons a serviço da catequese. Que estes vossos servidores, Senhor, cultivem profundo amor à vossa Palavra e busquem, mediante a instrução e a oração, novas energias para educar na fé uma multidão de seguidores do vosso Reino. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Buscai primeiro o Reino de Deus...*

Leitor/a 3: Evangelho de Jesus Cristo, segundo **JOÃO (6, 60-69)**.

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: O Evangelho nos apresenta a reação negativa de “muitos discípulos”, às propostas que Jesus faz. Nem todos estão dispostos a identificar-se com Jesus e a oferecer a sua vida como dom de amor, que deve ser partilhado com toda a humanidade.

Leitor/a 2: Os “Doze” ficaram com Jesus, pois estavam convictos de que só Ele tem **“palavras que comunicam a vida definitiva”**. Eles representam aqueles que aderem sinceramente a Jesus, se comprometem com o seu projeto, acolhem no coração a vida que Jesus lhes oferece e se esforçam por viver em coerência com a opção por Jesus, que fizeram no dia do seu Batismo.

Leitor/a 3: E nós? Que respostas damos a Deus?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Elevemos nossas preces, espontaneamente a Deus.

Creio..

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: O nosso Deus é um Deus que respeita o homem, que o trata como adulto, que aceita que ele exerça o seu direito à liberdade. Convidamos a dar mostras de misericórdia, de respeito e de compreensão para com os irmãos que seguem caminhos diferentes, que fazem opções diferentes, que conduzem a sua vida de acordo com valores e critérios diferentes dos nossos. Essa “divergência” de perspectivas e de caminhos não pode, em nenhuma circunstância, nos afastar do irmão ou servir de pretexto para o marginalizarmos e para o excluirmos do nosso convívio.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que Maria Santíssima, modelo de vocação, interceda por nós! **Em nome do Pai...**

Canto: *Leva-me aonde os homens, necessitem tua Palavra...*

Mosteiro Santa Maria dos Anjos, 15 anos de presença em terras Sul Mato-Grossenses

O pedido da fundação deste Mosteiro foi feito pelo então recém nomeado Bispo, para esta Diocese de Dourados, Dom Redovino Rizzardo, CS no ano de 2001, o desejo do recém nomeado Bispo, ainda não empossado, vinha de encontro com o tão sonhado desejo dos Frades, na pessoa de Frei Bernardo Dettling, OFM. Dom Redovino iniciou uma correspondência com o Mosteiro Santa Clara de Anápolis, com a então Madre Maria Ângela do Santíssimo Sacramento, OSC. As correspondências entre o Bispo, os Frades e as irmãs Clarissas do Mosteiro fundador de Anápolis-GO, duraram cerca de oito anos.

No dia 09 de agosto de 2009 foi celebrada a tão esperada Missa de inauguração deste Mosteiro, 6 Irmãs filhas espirituais de Santa Clara de Assis, deram os primeiros passos para que oficialmente se iniciasse a Comunidade do Mosteiro Santa Maria dos Anjos, na Diocese de Dourados.

Neste ano de 2024 celebramos os 15 anos de presença orante do Mosteiro Santa Maria dos Anjos das Irmãs Clarissas em terras Sul Mato-Grossenses, atualmente somos 20 irmãs. Agradecemos a toda a população douradense, aos queridos Frades da Custódia da Sete Alegrias

de Nossa Senhora, à Diocese de Dourados, ao nosso Bispo, Vossa Excelência Reverendíssima Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R., por sua constante solicitude e carinho paternal. Agradecemos aos queridos Sacerdotes que, nestes 15 anos, tem nos alimentado com a Santíssima Eucaristia fonte e ápice de nossa vida, e àqueles amigos e benfeitores, que através de um árduo e amoroso trabalho, abraçaram a grande missão de Frei Bernardo e Dom Redovino, contribuindo materialmente e espiritualmente para a existência e subsistência deste Mosteiro.



Madre Maria Rafaela da Rainha Imaculada, OSC
Mosteiro Santa Maria dos Anjos

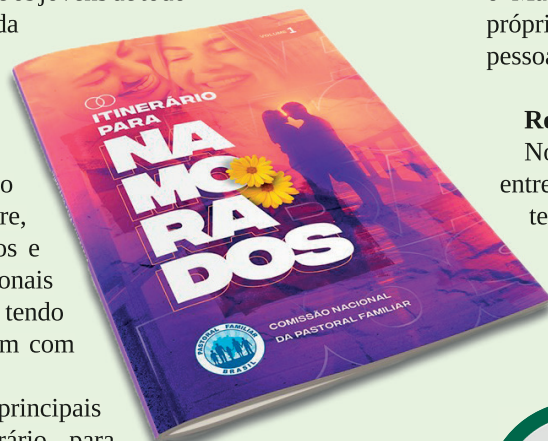
LIVRARIA DAMASCO

Itinerário para namorados

O namoro é um tempo privilegiado de descoberta vocacional. É essa uma das indicações da Pastoral Familiar ao apresentar uma proposta de Itinerário para Namorados, o itinerário para os namorados foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de temas entre os jovens de todo

o Brasil, coordenada pela Comissão da Pastoral Familiar e com a colaboração da assessoria da Pastoral Juvenil e construído a várias mãos: padre, casais, jovens solteiros e namorados, profissionais das diversas áreas, tendo dois volumes, cada um com 12 temas.

Assim, os principais propósitos do Itinerário para Namorados é colaborar na formação dos jovens que ainda estão no processo de discernimento, e construirão futuras famílias (a maioria sim!) ou se ainda é possível pensar em outros caminhos.



Enfim, quer contribuir para um amadurecimento pessoal e comunitário. Principalmente, deseja ajudar aqueles que chegarão ao noivado, a estarem melhor preparados para o caminho personalizado a ser percorrido na etapa que antecede o Matrimônio, aprofundando o namoro naquilo que lhe é próprio e descobrindo se a pessoa com quem se namora é a pessoa escolhida por Deus.

Relação vocacional

No caminho de discernimento vocacional, principalmente entre os jovens, o namoro é considerado pela Igreja “um tempo privilegiado de descoberta vocacional” e também de descoberta, para quem vai contrair o Matrimônio, de quem Deus escolheu para viver por toda a vida, conheça mais sobre este maravilhoso livro.



Eduardo Marin
Gerente administrativo da Livraria Damasco

Aniversário da nossa Diocese

A Diocese de Dourados completou 67 anos de missão, com a realização da 23ª Romaria do Sagrado Coração de Jesus no Santuário Nossa Senhora Aparecida na Vila São Pedro, com uma importante programação, houve as Confissões, com vários sacerdotes, encerrando com a Santa Missa, presidida por nosso bispo Dom Henrique, concelebrada pelo clero, participação de religiosos e todo povo de Deus. A imagem do Sagrado Coração Jesus foi coroada e, logo após, os fiéis visitaram e almoçaram na praça de alimentação.



Padre Cristiano, o reitor do santuário agradeceu a todos que colaboraram, padre Alex animou a todos. A romaria teve como tema: “Sagrado coração de Jesus, na oração, fazei-nos Peregrinos da Esperança. Devido ao Ano da Oração, lançado pelo Papa Francisco, e lançado na romaria em nossa Diocese.



Acampamento bate recorde de participação

Neste 4º Encontro de Campistas da Diocese de Dourados, que ocorreu no Santuário Nossa Senhora Aparecida, no dia 16 de junho, comemoramos 15 anos deste Movimento de Campistas em Dourados, MS. Estiveram presentes mais de 1.600 campistas, vindos das cidades de Ponta Porã, Amambai, Fátima do Sul, Rio Brillhante, Maracaju, Itaporã, Deodápolis, Nova Alvorada do Sul, Caarapó, Laguna Carapã, Douradina, Aral Moreira, Coronel Sapucaia e, naturalmente, de Dourados. Também, participando, a cidade de Jardim, que faz o seu acampamento com a Diocese de Dourados. Houve momentos de recreação, formação com o seu diretor espiritual, Padre Rubens, adoração do Santíssimo Sacramento e show com o Rodrigo da Comunidade Louvor e Glória. A celebração da Eucaristia, em agradecimento pelos 15 anos deste movimento, foi com a presidência do nosso bispo diocesano Dom Henrique e participação também de vários sacerdotes e diáconos, destas cidades vizinhas.



As Pequenas Comunidades em formação

No dia 29 de junho, aconteceu o Encontro Diocesano do COMIDI (Conselho Missionário Diocesano) com o tema: “Pequenas Comunidades: Peregrinos da Esperança na escuta, na acolhida, no amor, no serviço e na oração”, na Paróquia São João Batista, com a assessoria da Ir. Melanina Lessa (Missionárias das Consolatas) e com a presença de várias lideranças, para um fortalecimento e ampliação das Pequenas Comunidades.

Arraiá da Bom Jesus

Mais uma vez, os dois dias do tradicional Arraiá da Paróquia Bom Jesus foi um sucesso. Mais de 2 mil pessoas passaram por esta grande festa, considerada a maior do Jardim Flórida. Comidas típicas, apresentações de quadrilhas e música ao vivo animaram a todos e houve também a divulgação do Rei e Rainha do Arraiá 2024: Lucas Maceda Fernandes (3 anos, rei, que conseguiu 620 votos) e Ana Clara Batista Militão Pereira (6 anos, rainha, que conseguiu 840 votos). Pe. Éverton, Pe. Ítalo, Diácono Erismar e Diácono Cícero, com todas as lideranças, agradecem de coração a presença de todos.





Entronização da imagem de Nossa Senhora das Lágrimas em Dourados

Evento realizado no sábado (29/06), na Paróquia São Carlos, no BNH III Plano, teve início com o retiro: 'Da Aparição à Devoção' com o prof. Rafael Tonon e André Luis B de Andrade, da comunidade Pantokrator de Campinas /SP. Às 18h, o pároco, Pe. Marcos Roberto, acolheu e abençoou a imagem, em seguida, presidiu a Santa Missa, com grande participação dos fiéis. Por fim, uma carreata com a imagem de Nossa Senhora das Lágrimas à frente, foi realizada para ser conduzida até o destino, a capela Nossa Senhora Aparecida, localizada na Rua Marçal Tupã, 60 - Jardim Monte Alegre, onde ficará por definitivo para ser venerada pelos fiéis de Dourados e região. No dia 8 de março de 1930, Nossa Senhora apareceu à jovem religiosa Irmã Amália Aguirre e mostrou-lhe a coroa de suas lágrimas. Um terço com sete grupos de sete contas brancas como pérolas. A própria Virgem Maria explicou-lhe que as orações já haviam sido ensinadas por seu Filho. A Mãe de Deus apresentou-se com a cabeça inclinada, um vestido roxo, um manto azul e um véu branco. Nascia a devoção às lágrimas de Nossa Senhora como um desdobramento da secular devoção às suas dores.

Encontro para renovar a vida matrimonial dos casais

Aconteceu no dia 15 de junho, na Paróquia Nossa Senhora Conceição (Catedral), um retiro para casais de namorados, noivos e casais casados, com o tema "Um para o outro e ambos para Deus", com o pregador Rodrigo Ferreira. O retiro contou com a participação de 320 casais.



Mais uma modalidade de acampamento

No fim de semana dos dias 22 e 23 de junho, aconteceu na cidade de Caarapó/MS, o 1º acampamento de jovens da Paróquia São Francisco de Assis. O encontro foi organizado pelo grupo Jovens Unidos em Cristo (JUC) e contou com 60 participantes de idades entre 13 e 19 anos. Apesar de todos os desafios para se criar um acampamento do zero, tudo aconteceu da melhor maneira possível, sendo perceptível a mudança que aconteceu na vida de cada pessoa que estava no local. No evento, estava presente o Ministério Recomeço, grupo de música católico da cidade de Dourados/MS, tendo conduzido lindamente a parte musical e transmitindo o amor por meio da música e contou também com o Pregador Ricardinho, de Tupi Paulista/SP, que conduziu momentos de reflexão, cura e libertação sendo guiado pelo Espírito Santo. O acampamento "A Caminho do Getsêmani" agradece todos que colaboraram para que tudo fosse possível e desejam bênçãos para vida de todos que ajudaram como puderam.

A Comunidade Enchei-vos promove grande encontro

Retiro com o tema AVIVA, no Centro de Evangelização do Instituto Enchei-vos. Aproximadamente 800 a 900 pessoas nos dias 15 e 16 de junho.



Envie seu evento para publicação nesta página através do e-mail: revistaelo.diocese@gmail.com



Ozair Dias Sanabria
Diretora artística de programação da Rádio Coração 95,7 FM

Aa

Descubra as seis

palavras secretas

Y	D	G	R	A	H	H	F	I	A
S	F	O	U	I	O	T	I	M	L
A	A	T	L	O	M	D	L	N	I
J	E	M	A	W	E	S	H	B	A
W	Q	E	O	P	M	Ç	O	K	N
L	S	V	Y	R	K	L	S	H	Ç
A	M	U	L	H	E	R	P	O	A
M	A	T	R	I	M	O	N	I	O



encontre na bíblia

a passagem de **Gênesis 2,24** e escreva nas linhas abaixo:

Gn 2,24

R: _____



"O que Deus uniu, ninguém separe"

super dica

Olá, amiguinhos, tudo bem?

A super dica desse mês é especial.

Converse com o papai e a mamãe e convide toda a família para rezarem juntos o Santo Terço.

Escolha um dia da semana e faça um convite especial a cada um deles.

Família que reza unida permanece unida.

Deus abençoe a todos!

vamos colorir!



Minha família é uma bênção!



Pe. Jander da Silva Santos
 Pároco da Paróquia São Francisco
 Dourados - MS



Agenda Diocesana

- 01/08** - 19h, Missa pelos 15 anos do Mosteiro Santa Maria dos Anjos, Dom Henrique, C.Ss.R.
- 01 a 04/08** - Acampamento Sênior Dourados e cidades amigas
- 02/08** - II CONSER - Reunião reservada dos bispos (Campo Grande/MS)
- 03/08** - II CONSER reunião ampliada - Coordenações e assessores regionais (Online)
- 04/08** - 7h, Missa no Santuário Diocesano N^a Sra. Aparecida, Dom Henrique, C.Ss.R.
- 05 e 06/08** - Encontro Regional de Coordenares Diocesanos de Pastoral e Movimentos (Dourados)
- 10/08** - 19h, Crisma, Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora - Maracaju/MS
- 11/08** - 8h, Crisma, Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Maracaju/MS
- 15/08** - Encontro dos Diáconos
- 16/08** - 19h, Missa de 20 anos de Sacerdócio Pe. Rubens, Catedral - Dourados/MS, Dom Henrique, C.Ss.R.
- 17/08** - 16h, Missa do Encontro Regional do Movimento "Mães que oram pelos filhos" na Catedral Dourados/MS, Dom Henrique, C.Ss.R.
- 18/08** - 9h, Missa de 20 anos de Sacerdócio do Pe. Rubens, Eldorado/MS, Dom Henrique, C.Ss.R.
- 19 e 20/08** - Reunião, PCR - Nacional, Florianópolis/SC, Dom Henrique, C.Ss.R.
- 24/08** - 19h, Crisma, Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Fátima do Sul/MS
- 26/08** - Confraternização do Clero
- 26/08** - Jornada Apostólica do Apostolado da Oração - Forania de Fátima do Sul
- 27 a 30/08** - Encontro Regional de Presbíteros -Três Lagoas/MS
- 30 a 01/09** - Romaria Nacional de Catequistas - Aparecida/SP



Datas significativas

- 01/08** - Santo Afonso Maria de Ligório
- 04/08** - São João Maria Vianney
- 06/08** - Transfiguração do Senhor
- 10/08** - São Lourenço
- 11/08** - Santa Clara
- 11/08** - Dia dos Pais
- 13/08** - Santa Dulce dos Pobres
- 14/08** - São Maximiliano Maria Kolbe
- 15/08** - Assunção da Virgem Maria
- 27/08** - Santa Monica
- 28/08** - Santo Agostinho



Aniversariantes

PADRES E DIÁCONOS

- 03/08** - Diácono José Moraes de Almeida
- 11/08** - Pe. José Benito Porto Gonzales, SDB
- 13/08** - Frei Miguel Löffler, OFM

ORDENAÇÃO

- 04/08** - Pe. Bruno Florindo
- 09/08** - Diácono Rogério da Silva Rosário
- 10/08** - Silvano Rodrigues, Betel
- 10/08** - Adevaír Paulino Bezerra, Betel
- 10/08** - Diácono Zenildo José da Silva
- 11/08** - Pe. José Benito Porto Gonzales, SDB
- 14/08** - Pe. Rubens José dos Santos
- 15/08** - Pe. Luiz Fernando dos Santos
- 15/08** - Diácono Alceu Aguiar Quadros
- 15/08** - Diácono Nilson Domingos
- 16/08** - Pe. Arildo Chaves Nantes, Betel
- 16/08** - Pe. Marcos Roberto Pereira Silva
- 21/08** - Pe. Roberto Pinto
- 23/08** - Diácono Cícero Romão Ferreira Melo
- 26/08** - Diácono José Gomes Sobrinho
- 27/08** - Pe. Alexsandro da Silva Lima
- 28/08** - Pe. Valdecir Aparecido Gaias
- 29/08** - Pe. Jorge Luís Waththier, CSsR
- 31/08** - Pe. Robin Joseph Poothlil, SVD

ANIVERSÁRIO RELIGIOSAS(OS)

- 10/08** - Ir. Luci Pazinato, IASCJ
- 14/08** - Ir. Rosângela Maria Paixão, OSC
- 22/08** - Ir. Iraci Brugnaroto Guerra, OASCJ
- 26/08** - Maria Agnes do Bom Jesus, OSC
- 30/08** - Ir. Maria de Lourdes dos Santos, FPCC
- 31/08** - Ir. Adriana Renata Santos, FPCC
- 31/08** - Ir. Carine Fontes Ribeiro, FSJ

PROFISSÃO RELIGIOSA

- 02/08** - Ir. Neusa Maria do Menino Jesus e São José, OSC
- 11/08** - Maria Francis do Sagrado Coração de Jesus, OSC
- 12/08** - Ir. Dagmar Carneiro de Assunção, SVP
- 17/08** - Maria dos Anjos do Prado Silva, Betel
- 31/08** - Neusabete Sant'Ana Freitas, ISJ

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

 SEPARAMOS ALGUNS ARTIGOS RELIGIOSOS PARA VOCÊS, ESTE MÊS!

#VENHAONFERIR  (67) - 3421-1510
@LIVRARIADAMASCO_DOURADOS

 **A MUSICAL** 

CD'S • DVD'S • INSTRUMENTOS MÚSICAIS • ACESSÓRIOS

www.amusical.com.br



Karsact

Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001

MATRÍCULAS ABERTAS
DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

Educação que gera **humanidade**



Agende uma visita
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code

(67) 3421-4741

www.escolaimaculada.com

 **CEMTRA**
Centro Especializado em Medicina do Trabalho

Dr. Silvio Antonio Ueda
CRM-MS 4623
Médico do Trabalho

Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179

Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704

ANUNCIE AQUI!

☎ (67) 99854-0704